

079

UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA RELIGIOSIDADE SOBRE O DESENVOLVIMENTO REGIONAL. *Daniel da Silva Becker, Alessandra Heller Reis, Valdir Pedde (orient.)* (FEEVALE).

Nas últimas décadas as instituições religiosas de cunho pentecostal e neopentecostal tiveram um significativo crescimento no Brasil (Pedde, 2007). Paralelo a isto, uma série de estudos sobre o Capital Social tem destacado a importância da cooperação para o desenvolvimento não apenas de instituições sociais, mas também para um melhor funcionamento de toda a sociedade. Dessa forma, este projeto de pesquisa pretende analisar as relações existentes entre religiosidade (pentecostal e neopentecostal) e capital social, comparando os resultados entre duas regiões do Rio Grande do Sul. Esta problemática é oportuna pelo fato de a bibliografia especializada pouco dar conta de estabelecer esta conexão. Os resultados desta pesquisa comparativa entre regiões do Rio Grande do Sul (Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Sinos e Nordeste do Estado) podem apontar a forma pela qual o fenômeno religioso está associado ao capital social e, conseqüentemente, ao desenvolvimento local, alinhado ou não com ele. A fundamentação teórica desta pesquisa seguirá a tradição de Max Weber. Historicamente, a religiosidade de viés protestante fomentou e estimulou laços de solidariedade e confiança mútua, ou seja, capital social de acordo com Putnam (2000), fundamental para a estruturação e o desenvolvimento capitalista. Para este estudo, utilizamos tanto uma pesquisa quantitativa quanto uma pesquisa qualitativa de caráter etnográfico, buscando desenvolver uma triangulação na coleta de dados. Os resultados obtidos com este estudo possibilitarão ao poder público entender e estreitar vínculos com quais tipos de religiosidade poderão contar para o desenvolvimento de atividades junto às comunidades atendidas ou o estabelecimento de alguma política pública que vise o desenvolvimento local.